

EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma análise do pensamento social de Maria Lacerda de Moura em Lições de Pedagogia (1925)

Denise Cristina Ferreira¹ - UFCG

INTRODUÇÃO

A educação é um processo fundamental de formação do indivíduo na sociedade moderna. Os primeiros momentos de sociabilidade do indivíduo é marcado pela família e posteriormente pela sua inserção na escola. A chamada socialização inicia na sua formação familiar e em seguida na formação junto ao seu professor pedagogo (BEGER, 1977). Uma concepção que foi chamada no período da Grécia por Paideia tendo a idéia de desenvolver no indivíduo suas melhores habilidades e faculdades educativas. Essa concepção foi se modificando de acordo com as mudanças políticas, sociais e econômicas na sociedade.

O papel do pedagogo aparece no campo da história da educação como fundamental na formação do indivíduo. Desta maneira Brandão (1995) aponta para a importância do papel do pedagogo na sociedade e na história da educação. Levando em consideração que a convivência entre as crianças dos pedagogos escravos eram mais presentes que os pais. “O pedagogo era o educador por cujas mãos a criança grega atravessava os anos a caminho da escola, por caminhos da vida” (BRANDÃO, 1995, p. 11).

Foi pensando na importância da pedagogia que se desenvolveu esse trabalho. Tendo como ponto de partida a análise do pensamento social da autora, professora, pedagoga, anarquista e militante do movimento operário Maria Lacerda de Moura (1887-1945). . Nasceu em Manhuaçu e aos 4 anos, pai, mãe, irmã e irmão, transferiram-se para morar em Barbacena - Minas Gerais, onde seu pai conseguiu um cargo de oficial no cartório e sua mãe fazia doces para vender. A escolarização de Maria Lacerda de Moura começou pela escola de freiras do asilo da cidade. Aos 12 anos, foi matriculada na escola Normal Municipal de Barbacena. Aos 21 anos casou-se com Carlos Ferreira Moura, mas não teve filhos, por ser estéril. Atuava como professora. Aos 25 anos adotou um sobrinho chamado de Jair

¹ Denisecristina20_cg@hotmail.com

e Carminda, uma órfã carente e aos 31 anos lança “*Em torno da Educação*”², entre crônicas e conferências e aos seus 34 anos marca sua saída de Barbacena para São Paulo (LEITE, 1984, p. 04).

Suas obras, entre livros e conferências eram esperadas em países da América do Sul e na Europa. Foram treze livros publicados e oito conferências com os seguintes títulos: *Em Torno da Educação* (1918), *Renovação* (1919), *A Fraternidade e a Escola* (1922), *A Mulher Hodierna e o Seu Papel na Sociedade* (1923); *A Mulher é Uma Degenerada?* (1924), *Lições da Pedagogia* (1925), *Religião do Amor e da Beleza* (1926) *De Amundsen a Del Prete* (1928), *Han Ryner e o amor no plural* (1929), *Civilização, tronco de Escravos* (1931) *Amai-vos e não vos multipliqueis* (1932) *Serviço militar obrigatório para a mulher? Recuso-me! Denúcio!* (1933), *Clero e Fascismo, horda de embrutecedores* (1934), *Fascismo – filho dileto da Igreja e do Capital* (1934), *O Silêncio* (1944), e outros.

Diante desta vasta publicação, daremos ênfase ao seu livro *lições de Pedagogia* de 1925. Obra importante para se pensar nas questões políticas e sociais referentes a educação nas concepções de Maria Lacerda de Moura. A questão foi posta da seguinte maneira: qual o pensamento da referida autora em relação a educação infantil? Por isso, o objetivo deste trabalho foi apresentar as reflexões acerca da importância da pedagogia através do pensamento da referida autora. Mais especificamente, buscando compreender o papel do pedagogo, a função da pedagogia e as propostas pedagógicas mencionadas pela autora.

Tais reflexões são fundamentais para aqueles que se preocupam com a área pedagógica e querem tentar resolver os dilemas sociais e políticos que são estabelecidas para assim proporcionar uma educação de qualidade.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa foi realizada a partir da análise e sistematização de jornais, revistas, opúsculo e livros publicados por Maria Lacerda de Moura. Obedecendo a uma ordem cronológica das edições. Foram levadas em considerações as fontes secundárias relacionadas as pesquisas sobre a autora como a dissertação de Maria Aparecida Lima Dias em *O espírito da Educação de Maria Lacerda de Moura* (1999)

² Esse foi o único livro não visitado, por não ter o encontrado.

e ainda Outra Face do feminismo: Maria Lacerda de Moura (1984) de Miriam L. Moreira Leite. Em especial a obra Lições de Pedagogia publicada em 1925, um tratado relacionado as discussões sobre pedagogia. Esse recorte facilitou refletir sobre educação no pensamento de Maria Lacerda de Moura e em especial neste artigo refletir sobre a função da pedagogia na sociedade. O livro foi analisado a partir da análise social da literatura levando em consideração o contexto social e político da época através de fichas temáticas como: o papel da educação, do professor, do ambiente, dos recursos por ela mencionados, das limitações em relação a formação e entre outros.

Discussão da temática

A pedagogia tratada por Maria Lacerda de Moura enfatiza as várias dimensões do ser humano. Como um dos temas centrais a pedagogia passa a ser compreendida como um ramo dentro da educação. Uma vez que, a pedagogia e a educação caminham juntas para a autora. Notamos com maior ênfase sua preocupação em discutir as diferenças entre essas duas concepções chave para a abordagem do seu pensamento no campo da educação. Essas diferenças fazem parte do contexto social e político que corresponde a cada época em que ela será pensada. Porém, a palavra pedagogo oriunda da pedagogia é remetida por ela, como advinda do período grego “[...] (paidagogos) = pais=criança, ou, pais, dòn =meninos + agein, ou, agôge = direção, conducta. Pedagogo era escravo que conduzia a criança à escola” (MOURA, 1925, p.03). “É necessário que a escola permita as livres manifestações naturais da criança para que nasça a pedagogia científica: essa é a sua reforma essencial” (s/d, MOTESSORI, *apud*, MOURA, 1925, p.16).

O ambiente escolar deve ser aquele que se parece vivo e atrativo para o aluno. A autora ainda coloca as dificuldades de uma educação vinculada as regras e parâmetros do Estado. Para Maria Lacerda de Moura, antes de qualquer coisa o pedagogo deve ser um psicólogo, mas, não aquele de laboratório, e sim o adivinho, o observador, o intuitivo. Nesta função a autora diz que é preciso se ter maturidade para a execução do trabalho de pedagogo. Essa maturidade deve estar vinculada

ao papel do diálogo do educador com a filosofia discutindo concepções sobre o que é belo na sociedade, justo e a felicidade. A ponto de não colocar suas subjetividades nos alunos explicando de modo geral sobre a existência humana. Procurando não inculcar valores particulares próprio do educador nas mentes dos alunos. “E quando se educa uma criança é preciso desde cedo, encaminhá-la livremente (Se é possível dizê-lo), levá-lo a escolher a profissão ditada pela tendência, pela vocação, pelo temperamento e pelo grão de resistência do seu organismo” (MOURA, 1925, p.23).

Conclusões

O pensamento de Maria Lacerda de Moura caminhou numa série de conhecimentos importantes para se pensar na formação do educador como aquele que lida com um dos mais fundamentais da formação social do indivíduo. Para falar sobre educação e pedagogia a autora mencionou o papel da escola, religião, família e do meio. Utilizou-se de uma variedade de conhecimentos, incluindo a sociologia, antropologia, filosofia, política, biologia, geografia, anatomia, poesia, estética, entre outros, para explicar as questões humanas.

Compreendemos então que “A educação está, pois em relação direta com a solução das questões sociais” (MOURA, 1925, p. 216). Por isso, é importante uma pedagogia que tente vencer os dilemas da expansão de um sistema que não permite levar em consideração as particularidades e singularidades dos alunos no cenário infantil.

Por fim, a autora enfatiza a importância da educação nas dimensões sociais e expõe o tema educação numa multicausalidade das questões sociais que envolve a criança como a ambiência, sociedade, e entre outros. Propôs a junção dos mais variados campos de saberes com a educação pedagógica como: Antropologia, Anatomia, Biologia, Estética, Ética, Fisiologia, História das Civilizações, Higiene, Lógica, Ortopedia, Orthophrenia, Pedologia, Pediatria, Psicologia, Sociologia, poesia, entre outros.

Momento fundamental para libertar o indivíduo ensinando as questões da vida. Seu pensamento educacional apresentou a importância da junção entre o

físico, moral e intelectual. Uma educação que contemple o emocional, espiritual, a estética e a vida daqueles que estão aptos a um processo de aprendizagem inicial. Levando em consideração uma educação que possa unir aspectos que compõem o ser humano como: orgânico, físico, moral e intelectual. Uma proposta educacional que envolva a família, o meio, e a sociedade. Sem autoritarismos respeitando as vontades, as individualidades e habilidades vocacionais do indivíduo. Evitando a separação dos saberes, das classes e enfim dos indivíduos.

Referências

BEGER, Peter. Socialização: como ser um membro da sociedade. **IN: Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia.** Org. Marialice Mencarini Foracchi e José de Sousa Martins. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

DIAS, Maria Aparecida Lima. O espírito da Educação: Maria Lacerda de Moura (1918-1935). Dissertação de Mestrado. São Paulo, 1999.

MARTINS. Carlos Benedito. **O que é Sociologia.** 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros Passos).

LEITE Miriam Lifchitz Moreira **A outra face do feminismo:** Maria Lacerda de Moura. São Paulo: Ática, 1984.

MOURA, Maria Lacerda de. **Renovação.** São Paulo: Teixeira, 1919.

_____. **Lições de Pedagogia.** São Paulo: PAULISTA, 1925.

MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente.** RJ. Editora: Nórdica. 1987.